



PSC II 2021

Leia agora os seguintes versos de "A Ronda dos cisnes", escritos pelo poeta amazonense Américo

Antony:

1. O lago acorda. E a lua se insinua
2. Entre o palmar que aljôfares desata.
3. Há um silêncio de cisma na alva lua...
4. Passam os cisnes... são gôndolas de prata.
5. O lago é rosa. A aurora, ainda mais nua,
6. Abre as carnes de anêmona ao sol louro...
7. Há um fervor de volúpia que flutua...

8. Centelham praias... passam os cisnes de ouro.
9. O sol é rubro. O sol no poente escalda.
10. É a glória em gozo extreme, ardente e exangue...
11. Safira é o céu. A selva é de esmeralda...
12. A água é rubi... passam os cisnes de sangue...

Sobre os versos e as figuras que apresentam, assinale a alternativa que **NÃO** está correta:

- PERSONIFICAÇÃO**
- a) Existe prosopopeia no verso 1: "O lago acorda. E a lua se insinua". ✓
- b) Existe prosopopeia em "Há um silêncio de cisma na alva lua..." (verso 3). ✓



REVISÃO UFAM

c) Existe metáfora no verso 4: "são gôndolas de prata". ✓

d) Existe hipérbato nos versos 5 e 6: "A aurora, ainda mais nua, abre as carnes de anênomas do sol louro".

e) Existe metáfora em "Safira é o céu. A selva é de esmeralda" (verso 11) e "A água é rubi" (verso 12). ✓

• Como, tal qual (O/A)

HIPERBATO

S V O

• SÃO COMO ANJOS
SEUS FILMOS.

→ SEUS FILMOS SÃO COMO ANJOS.
S. VL P.S.



PSC II 2020

Nos enunciados a seguir, classifique a figura de linguagem ou de construção existente e, depois, preencha os parênteses de acordo com o seguinte código:

C – Catacrese

H – Hipérbato

M – Metáfora

N – Metonímia

P – Paradoxo

S – Sinestesia

(M) Um jornalista expandiu sua veia poética, pois, em vez de falar em punhal, exprimiu-se com os termos “ferro penetrante”. 5

(C) Apesar de criança, ele precisa ser corrigido, pois tem o mau hábito de sentar no braço das cadeiras.

(P) Disse Camões que “Amor é ferida que dói e não se sente; é servir, a quem vence, o vencedor”.

(H) São a floresta, os rios e os peixes os atrativos maiores para os turistas que à Amazônia vêm.

(S) Anoitece e o ambiente se torna uma suave penumbra.



REVISÃO UFAM

(*M*) Reconheço que os lutadores de MMA, apesar de eu não assistir às lutas, são verdadeiros touros.

(*M*) Com a cerração, o sol, o celestial girassol, se torna prateado como a lua.

Assinale a alternativa que preenche CORRETAMENTE os parênteses, de cima para baixo:

a) N - H - M - S - C - P - M

b) N - C - P - H - S - M - M ✓

c) M - C - P - S - H - S - N

d) M - H - S - P - N - M - C

e) M - C - P - H - S - P - N



PSC II 2019

Leia os versos a seguir, início do poema "Não me deixes!", de Gonçalves Dias: Debruçada nas águas dum regato, A flor dizia em vão À corrente onde bela se mirava: Ai, não me deixes, não! Comigo fica ou leva-me contigo Dos mares à amplidão, Límpido ou turvo, te amarei constante Mas não me deixes, não! Assinale a alternativa da qual consta a figura de linguagem predominante nos versos:

- a) Metonímia
- b) Sinestesia
- c) Metáfora

d) Catacrese

e) Prosopopeia

↳ PERSONIFICAÇÃO.



PSC 2020

Leia os versos a seguir:

I – No tempo de meu Pai, sob estes galhos,

↳ Com certeza.

Como uma vela fúnebre de cera,

Chorei milhões de vezes com a canseira

↳ HILFENBOLT

De inexorabilíssimos trabalhos!

(Augusto dos Anjos, "Soneto I")

II – Quando a indesejada das gentes chegar

EUFISMO

(Não sei se dura ou caroável),

Talvez eu tenha medo,

Talvez sorria e diga:

– Alô, iniludível!

(Manuel Bandeira, "Consoada")

III – A vós, pregados pés, por não deixar-me;

A vós, sangue vertido, para ungir-me;

A vós, cabeça baixa, por chamar-me;

A vós, lado patente, quero unir-me;

A vós, cravos preciosos, quero atar-me,

Para ficar unido, atado e firme.

(Gregório de Matos, "Buscando a Cristo")



REVISÃO UFAM

Assinale a alternativa que expressa as figuras de linguagem ou de construção expressas, respectivamente, nas partes postas em destaque:

a) I – hipérbole, II – metáfora, III – anacoluto

b) I – hipérbole, II – eufemismo, III – anáfora

c) I – hipérbole, II – ~~perífrase~~, III – assíndeto

d) I – prosopopeia, II – metáfora, III – anáfora

e) I – prosopopeia, II – eufemismo, III – anacoluto

PERÍFRASE.



PSC 2017

Leia o poema "O Urubu mobilizado", de João Cabral de Melo Neto, a seguir:

1, IRONIA

1 Durante as secas do Sertão, o urubu,
de urubu livre, passa a funcionário.

2 O urubu não retira, pois prevendo cedo
que lhe mobilizarão a técnica e o tacto,

5 cala os serviços prestados e diplomas,
que o enquadrariam num melhor salário,
e vai acolitar os empreiteiros da seca,

P.R.

veterano, mas ainda com zelos de novato:

aviando com eutanásia o morto incerto,

10 ele, que no civil quer o morto claro

Embora mobilizado, nesse urubu em ação

reponha logo o perfeito profissional.

No ar compenetrado, curvo e conselheiro,

no todo de guarda-chuva, na unção clerical,

15 com que age, embora em posto subalterno:

ele, um convicto profissional liberal.



REVISÃO UFAM

Coloque V para verdadeiro e F para falso nas afirmativas a seguir, feitas a propósito de aspectos diversos do texto:

(F) Nos versos 1 e 2, percebe-se a presença de uma sinestesia

(V) Todo o poema é perpassado por uma figura de linguagem chamada ironia

(F) Na oração principal dos versos 11 e 12 ("nesse urubu em ação / reponta logo o perfeito profissional"), o núcleo do sujeito é "urubu"

(V) No verso 14, "guarda-chuva" funciona como uma metáfora

E (A)³

(V) O verso 6 é formado por uma oração adjetiva explicativa que intercala duas orações coordenadas entre si

(F) As palavras "salário", "aviando", "unção" e "eutanásia" possuem semivogal

Assinale a alternativa que relaciona a sequência CORRETA de V e F de cima para baixo:

a) F - F - V - V - F - F

b) F - V - F - V - V - F

c) V - F - V - F - F - V

d) V - F - F - F - V - V

e) V - V - F - V - F - F



UFAM PSC 2018

Leia o trecho a seguir para responder à questão:

Os gatos têm a má fama de serem ariscos, esquivos, indiferentes; de não darem a mínima para o seu dono e de serem altivos até a intolerável arrogância. Em síntese, seriam verdadeiras ilhas. Por que tantos atributos negativos ao membro mais inofensivo da família dos felídeos? Talvez pela independência desses bichos. Por isso, muita gente os despreza e mesmo os detesta. Os gatos não fazem festa nem estardalhaço, não são excessivamente carentes de afeto, podem dormir e sonhar por um século e esquecer o mundo ao redor. Um dia, encontrei um bichaninho perto do edifício em que morava. Levei-o para o apartamento, onde foi um hóspede discreto. Curioso, olhava-me quando eu tomava café, segurando a asa da xícara. Esqueci-me de dizer: chamava-se Leon e era um

gato de grande caráter. (Milton Hatoum, "Elegia a um felino", no livro Um solitário à espreita, p. 209-210. Texto adaptado.)

Observe os trechos a seguir: "seriam verdadeiras ilhas", "podem dormir e sonhar por um século" e "olhava-me quando eu tomava café, segurando a asa da xícara". Neles estão expressas, respectivamente, as seguintes figuras de linguagem:

- a) prosopopeia, hipérbole, metonímia
- b) metáfora, sinestesia, eufemismo
- c) metáfora, hipérbole, catacrese
- d) prosopopeia, eufemismo, sinestesia
- e) metáfora, catacrese, metonímia



UFAM PSC 2015

Dentre os versos a seguir, reproduzidos do repertório da Música Popular Brasileira, assinale aqueles que contêm a figura de linguagem chamada de **sinestesia**:

~~a)~~ Dia de luz Festa de sol

Um barquinho a deslizar

No macio azul do mar

("O barquinho", de Roberto Menescal e Ronaldo Bôscoli)

b) Pedro pedreiro penseiro esperando o trem

Manhã parece, carece de esperar também

("Pedro penseiro", de Chico Buarque)

c) A porta do barraco era sem trinco

E a lua furando nosso zinco

Salpicava de estrelas nosso chão

Tu pisavas nos astros distraída

("Chão de estrelas", de Orestes Barbosa e Sílvio Caldas)

d) Caminhando contra o vento

Sem lenço e sem documento

No sol de quase dezembro

("Alegria, alegria", de Caetano Veloso)



REVISÃO UFAM

e) Trabalhando o sal é amor o suor que me sai

Vou viver cantando o dia tão quente que faz

Homem vê criança buscando conchinhas no mar

Trabalho o dia inteiro pra vida de gente levar

("Canção do sal", de Milton Nascimento)



UFAM PSC 2017

Leia agora o início da crônica “O Vassoureiro”, de Rubem Braga, antes de responder às questões 05 e 06, que a ela se referem:

Em um piano distante alguém estuda uma lição lenta, em notas graves. De muito longe, de outra esquina, ouve-se também o som de um realejo. Conheço o velho que o toca, ele anda sempre pelo meu bairro; já fez o periquito tirar para mim um papelucho em que são garantidos 93 anos de vida, muita riqueza, poder e felicidade.

Ora, não preciso de tanto. Nem de tanta vida, nem de tanta coisa mais. Dinheiro apenas para não ter as aflições da pobreza; poder somente para mandar um pouco, pelo menos, em meu nariz; e da felicidade um salário mínimo: tristezas que possa aguentar, remorsos que não doam demais, renúncias que não façam de mim um velho amargo.

Joguei uma prata da janela, e o periquito do realejo me fez um ancião poderoso, feliz e rico. De rebarba me concedeu 14 filhos, tarefa e honra que me assustam um pouco. Mas os periquitos são muito exagerados, e o costume de ouvir o dia inteiro



REVISÃO UFAM

trechos de óperas não deve lhes fazer bem à cabeça. Os papagaios são mais objetivos e prudentes, e só se animam a afirmar uma coisa depois que a ouvem repetidas vezes.

Enquanto isso – oh! – Chiquita, a pequenina jabota, passeia a casa inteira, erguendo com certa graça o casco pesado sobre as quatro patinhas tortas, e espichando e encolhendo o pescoço curioso, tímido e feio. Nunca diz nada, o que é pena, pois deve ter uma visão muito particular das coisas.

Assinale a figura de linguagem que perpassa o texto e que pode ser observada de modo mais explícito nos dois últimos parágrafos:

- a) hipérbole
- b) antítese
- c) gradação
- d) metonímia
- e) ironia



UFAM PSC 2015

Assinale a alternativa na qual constam versos que contêm a figura de linguagem denominada gradação:

- a) Oh não aguardes que a madura idade
Te transforme essa flor, essa beleza
Em terra, em cinza, em pó, em sombra, em nada.
(Gregório de Matos, "Soneto a Maria de Povos")
- b) Uma parte de mim
é multidão,
outra parte, estranheza

e solidão.

(Ferreira Gullar, "Traduzir-se")

c) Homem, carne sem luz, criatura cega,

Realidade geográfica infeliz,

O Universo calado te renega

E a tua própria boca te maldiz!

(Augusto dos Anjos, "Homo infimus")

d) Um galo sozinho não tece uma manhã:

ele precisará sempre de outros galos.

De um que apanhe esse grito que ele

o lance a outro.



REVISÃO UFAM

(João Cabral, "Tecendo a manhã")

e) No meio do caminho tinha uma pedra

tinha uma pedra no meio do caminho

tinha uma pedra

no meio do caminho tinha uma pedra

(Carlos Drummond, "No meio do caminho")



UFAM PSC 2022

Assinale a alternativa que contém a mesma figura de linguagem existente nos versos a seguir, de autoria do poeta barroco Gregório de Matos: Como corres, arroio fugitivo. Adverte, para, pois precipitado Corres soberbo (...)

→ HIPOBATO

a) A personalidade de certos amigos é um poço profundo, que jamais se revela. → METÁFORA

~~b)~~ As árvores, para se protegerem da tempestade, se abraçavam em desespero. ✓

c) O amor, muitas e dolorosas vezes, é um amargo canto de sereia. Cometiva

d) Quantos escravos, antes da abolição, não choraram milhões de vezes!

→ HIPOBATO

e) Uma má notícia eu tenho para te dar: nosso amigo foi-se desta para melhor.

→ EUFEMISMO



REVISÃO UFAM

GABARITO

- 1. D ✓
- 2. B ✓
- 3. E ✓
- 4. B ✓
- 5. B ✓
- 6. C ✓
- 7. A ✓
- 8. E
- 9. A
- 10. B ✓